

---

## **Expansão Do Ensino Superior Virtual Devido Ao Covid-19: Paliativo Ou Tendência?<sup>1</sup>**

Leiva Cristina Severino Botelho<sup>2</sup>  
Faculdade Laboro, Brasília - DF

### **RESUMO**

Diante deste novo cenário surge a importância de desenvolver alternativas para dar continuidade ao acesso à educação de nível superior no Brasil. Expansão do ensino virtual devido ao Covid-19: Um paliativo durante a pandemia ou antecipação de uma tendência? O objetivo aqui é entender quais os principais desafios para a consolidação da Educação Superior por meio virtual devido à pandemia e propor algumas soluções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Docência *online*; PandemiaCovid-19; Ciberespaço; Formação continuada para EAD; Ensino superior;

A virada do milênio trouxe consigo profundas mudanças às quais tem proporcionado muitas transformações nos meios de comunicação. As novas tecnologias criaram um novo espaço social chamado de ciberespaço. Segundo Castells (1999) trata-se de um sistema integrado baseado na linguagem digital, que permite a distribuição de palavras, sons e imagens em escala global, fazendo com que bens culturais circulem por suas tramas e alcancem indivíduos que poderão deles se apropriar e personalizá-los conforme sua identidade.

Esta modalidade nova de comunicação também tem sido utilizada para expandir o acesso à educação. Nos últimos anos o ensino na modalidade a distância cresceu de maneira significativa. Somadas a este crescimento tivemos o alastramento acelerado do Covid-19 no início deste ano, o que obrigou a população mundial a se fechar dentro de suas casas. Num intervalo de poucas semanas as instituições de ensino superior tiveram que interromper suas atividades presenciais e dar continuidade aos trabalhos por meios exclusivamente virtuais, sem que houvesse tempo para um planejamento mais detalhado do processo. De acordo com o primeiro artigo da portaria 343, publicada em 18 de março

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado como exigência final da disciplina Produção e Inovação Científica ministrada pela Prof<sup>a</sup> Mestra Bruna R. Almeida da Costa, em abril de 2020.

<sup>2</sup> Leiva C. S. Botelho - Graduada em História pela UFV-MG e aluna do curso de Pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior. E-mail: leivabotelho@yahoo.com.br

---

de 2020, o governo autorizou, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais em andamento, por aulas que utilizem meios de tecnologias de informação.

Mesmo com o crescimento do ensino superior por meios virtuais nos últimos anos será que é viável e possível implantá-lo em tão pouco espaço de tempo? A expansão do ensino virtual devido ao Covid-19 é um paliativo durante a pandemia ou a antecipação de uma tendência que já vinha se impondo? O objetivo aqui é entender quais os principais desafios para a consolidação da Educação Superior por meio virtual e propor algumas soluções.

Um estudo realizado com um grupo composto por quatro professoras e um professor da UFU, em Uberlândia, apontou algumas questões importantes. Segundo as pesquisadoras Carmo e Franco (2019) o ensino a distância requer metodologia específica para docência online, domínio da disciplina ensinada, da tecnologia utilizada, da linguagem escrita, da organização do trabalho do professor e da abordagem do aluno. Além da falta corporeidade do aluno, os professores entrevistados relataram a necessidade de uma remuneração que seja compatível com a jornada de atendimento aos alunos durante os finais de semana.

Outros dois aspectos importantes a serem ressaltados na modalidade virtual é o custo mais baixo para as instituições se comparado ao sistema presencial, mas que também pode reduzir as vagas de emprego para professores e demais funcionários necessários numa instituição física e o aumento do alcance para estudantes a um custo mais reduzido, mas que pode ser comprometido pela falta de acesso à internet e de equipamentos eletrônicos.

Diante do exposto, nota-se que a educação virtual se impõe de maneira pujante e tem sido um paliativo que pode se transformar em tendência caso consiga tirar do seu caminho obstáculos como à falta de acesso à internet com sinal de qualidade por parte dos alunos e a ausência formação continuada e compensação financeira adequadas para que os professores possam desenvolver seu trabalho. Brito e Silva (2013) apontam para a necessidade de desenvolvimento de saberes docentes que contemplem as especificidades do meio *online*. Assim, o contexto de pandemia atual será um teste de resistência para a consolidação desta modalidade de ensino.

---

## Referências bibliográficas

BRITO, Sheilane e SILVA, Marco In: **Docência online no ensino superior**: saberes docentes e formação continuada. Educ. Foco, Juiz de Fora, v.18, n.1 p.105-126, mar./jun. 2013.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. V.1.

CARMO, Renata de Oliveira Souza, FRANCO, Aléxia Pádua In: **Da docência presencial à docência online**: aprendizagens de professores universitários na Educação à Distância. Educ. Rev. Vol.35. Belo Horizonte -MG. Epub Aug 01, 2019.

UNIÃO, Diário oficial da. Portaria nº343, de 17 de março de 2020 emitida pelo Ministério da Educação. Edição:53. Seção 1. Pagina 39.